

006 - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COMO FORMA DE QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL - Sérgio Campos (Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu), Muriel Cicatti Emanoeli Soares (Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu), Luciana Stoianov (Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu), Ana Gabriela Gepp Lopes (Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu), Gabriela Zucari de Andrade (Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu), Luciana de Arruda Garcia (Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu) - seca@fca.unesp.br

Introdução: A alimentação saudável é muito importante para uma vida mais longa e melhor. Quem se preocupa com a saúde não tem como se esquecer de caprichar nas escolhas dos alimentos. Atualmente vivenciamos uma grande transição alimentar, onde se deixou de consumir alimentos naturais para sermos bombardeados de alimentos industrializados, com conservantes, aromatizantes, agrotóxico e etc. Mas a matéria-prima para o nosso organismo funcionar adequadamente são os nutrientes, que infelizmente estão sendo esquecidos na alimentação moderna. Nada como uma quantidade adequada de vegetais e frutas para ajudar o nosso corpo excretar tudo o que não presta. Porém, são minorias na mesa da população, o que aumenta o risco de contrair doenças, pois uma alimentação saudável não é só salada com peito de frango grelhado e sim uma combinação deliciosa de alimentos. Assim, é preciso fazer uma mudança de comportamento alimentar, ou seja, uma reeducação alimentar. **Objetivos:** O projeto visa à adequação do espaço físico e atenção das crianças, como proposta de integrar e sensibilizar no trabalho escolar, ampliando as condições de saúde e melhorando a qualidade de vida e alimentar, bem como oferecer oportunidades aos alunos da Agronomia na aplicação dos conhecimentos técnicos adaptados no uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos, ao público atendido e ampliar seus conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso. **Métodos:** O Projeto de Extensão é desenvolvido com apoio da Prefeitura Municipal, Departamentos da FCA, Supervisão das Fazendas da FCA e Casa da Agricultura de Botucatu/SAAESp. A manutenção e ampliação das áreas com hortaliças vem envolvendo alunos de graduação, docentes da FCA e da Escola Municipal, bem como dos peteanos do Grupo PET – Agronomia/FCA/UNESP/Botucatu, destacando-se a melhoria da qualidade de vida, das áreas e segurança alimentar dos alunos. **Resultados:** Os alunos da FCA vêm reformulando constantemente o espaço físico para adequação das necessidades levantadas na horta, pomar, jardim e plantas medicinais, sempre procurando levar conhecimentos nutricionais e uso de plantas medicinais, indicadas por profissionais habilitados. As produções diárias de verduras, legumes, plantas medicinais e condimentos, atendem parcialmente as necessidades da merenda escolar fornecida pela Prefeitura Municipal de Botucatu, bem como a manutenção do jardim vem contribuindo para o embelezamento da escola. O projeto tem possibilitado o treinamento de diversos estudantes com bolsa de extensão e de voluntários, ou seja, ao longo de 5 anos mais de 50 alunos passaram por esse treinamento, sendo produzida uma média de 800 kg de olerícolas por ano, bem como, é evidente a mudança no comportamento alimentar das crianças com o passar dos dias.